



CAPAL notícias

31 DE MAIO DE 2024 • EDIÇÃO 22



Nesta edição

Ministério da Agricultura estabelece diferentes períodos para o vazio sanitário da soja no PR e SP. A partir da portaria 1.111/24, publicada na última semana, os estados também terão prazos para a semeadura. Conheça o projeto da Cooperativa Escolar realizada com alunos de Arapoti. Confira ainda o cronograma do Programa Descarte Certo - Resíduos Veterinários. A foto da capa é da plantação de trigo em Ventania do engenheiro agrônomo, Rafael Martins. Boa leitura!

Mapa estabelece diferentes períodos para o vazio sanitário da soja no PR e SP

A partir da Portaria 1.111/24, o vazio sanitário da soja não tem mais uma data única para todas as regiões como acontecia até a última safra

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estabeleceu diferentes períodos para o vazio sanitário da soja em vários estados. A medida se deu a partir da Portaria 1.111/2024 publicada no dia 13 de maio e elaborada com a colaboração de entidades representativas da agropecuária no país.

Com a publicação, o vazio sanitário da soja não tem mais uma data única para todas as regiões como acontecia até a última safra. Com vistas a respeitar os diversos microclimas e períodos mais adequados para o plantio da oleaginosa, o Mapa dividiu os estados brasileiros com datas diferentes para o início do vazio e para a semeadura da soja.

Durante o vazio sanitário não é permitido cultivar, manter ou permitir a existência de plantas vivas de soja no campo, com o objetivo de que não se torne hospedeira do fungo da ferrugem *Phakopsora pachyrhizi*. Devido à severidade do ataque, disseminação,



Foto: Camila Roberta Ueno/Adapar

Durante o vazio sanitário não é permitido cultivar ou manter plantas vivas de soja no campo

custos de controle e o potencial de redução de produtividade da lavoura, é considerada a principal doença da cultura.

A Adapar é a responsável pela fiscalização no território paranaense e tem a missão de responsabilizar e aplicar as penalidades previstas em legislação para os produtores que não fizerem a erradicação das plantas vivas de soja durante o período do vazio sanitário.



Paraná

O Paraná foi dividido em três sub-regiões. Na Região 1 estão os municípios do Sul, Leste, Campos Gerais e Litoral paranaense, e não será permitida nenhuma planta de soja no solo entre os dias 21 de junho e 19 de setembro. A semeadura poderá ser feita no período de 20 de setembro de 2024 a 18 de janeiro de 2025.

A Região 2, que compreende a maioria dos municípios, particularmente os localizados no Norte, Noroeste, Centro-Oeste e Oeste, tem o vazio sanitário iniciado mais cedo. Ele começa em 2 de junho e se estende até 31 de agosto. O plantio está liberado a partir de 1º de setembro de 2024 e termina em 30 de dezembro.

Já a Região 3, com os municípios do Sudoeste do Estado, tem o vazio sanitário determinado para iniciar em 22 de junho, estendendo-se até 20 de setembro. A data de plantio foi definida entre 21 de setembro e 19 de janeiro de 2025. Entre as três regiões, os associados da Capal estão inseridos na Região 1: Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul, Sengés e Ventania. E na Região 2: Curiúva, Wenceslau Braz e São José da Boa Vista.

“É importante que os produtores fiquem atentos para esses novos prazos e esclareçam as dúvidas com a assistência técnica da Capal que já realiza a vistoria de campo antes do cultivo de inverno e verifica a ocorrência de plantas daninhas. Trata-se de uma ação em conjunto com os produtores para evitar que a ferrugem possa contaminar o início da próxima safra”, disse o engenheiro agrônomo da Capal, Eliezer Solda.

São Paulo

São Paulo também foi subdividido em três regiões, com distinções relacionadas aos períodos de cultivo e vazio sanitário em função dos diferentes ambientes produtivos existentes no estado. A área de atuação da Capal está compreendida principalmente na Região 1, que engloba todos os municípios onde a cooperativa tem unidades.

Nessa primeira, a janela de semeadura de soja foi alterada para 01 de setembro a 29 de dezembro obtendo assim, dentro dessa região, 20 dias a mais de possibilidade de plantio dentro da janela, com a antecipação de 15 dias de setembro e avanço de 5 dias em dezembro.

Na região 2, onde a Capal tem cooperados nos municípios de Botucatu, Pardinho e Pratânia, o calendário inicia em 13 de setembro e finaliza em 10 de janeiro e o vazio sanitário em 12 de junho a 12 de setembro. Na região 3, o calendário inicia em 16 de setembro e finaliza em 24 de dezembro e o vazio sanitário em 15 de junho a 15 de setembro. Nessa região, a cooperativa tem cooperados no município de Lençóis Paulista.

“É importante frisar que o vazio sanitário antecipou e essa alteração não influencia na janela de recomendação dentro da nossa área de atuação, simplesmente favorece quem pretende fazer um cultivo mais cedo pensando em Safrinha. Favorece ainda outras regiões onde se cultiva mais Safrinha, à exemplo de Parapanema e Avaré, que são regiões mais quentes”

Alerta

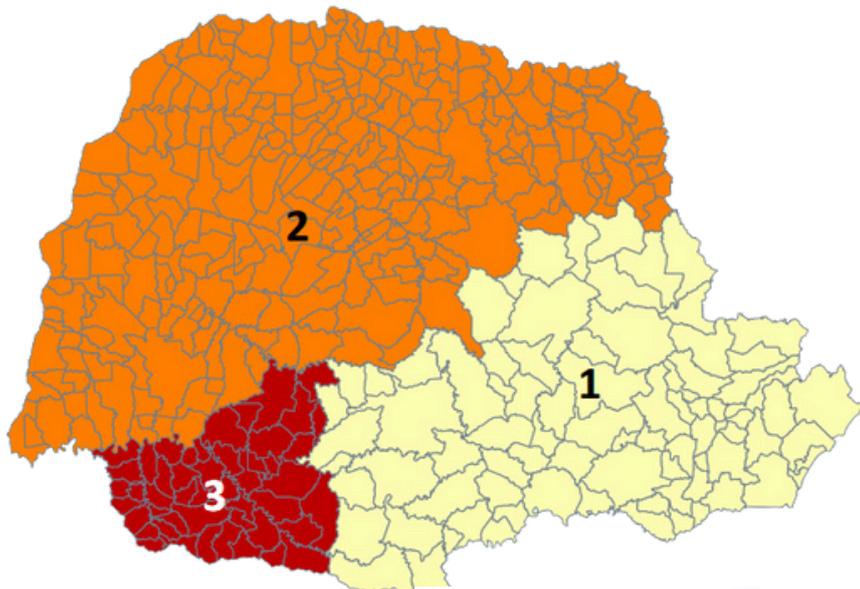
Segundo o gerente de Sanidade Vegetal da Adapar, Renato Rezende Young Blood, é importante que todos os agricultores adotem esse cuidado em suas propriedades. “A prática do vazio sanitário da soja beneficia o agricultor, que terá essa doença cada vez mais tarde necessitando menos aplicações de fungicidas”, disse.

Ele reforçou que a medida sanitária somente será efetiva com o monitoramento de todos os locais que possam conter plantas vivas de soja e a eliminação imediata caso alguma seja detectada. “Assim, além das lavouras em pousio (descanso), os cultivos de inverno, como trigo, aveia e cevada, também devem estar sob vigilância para o efetivo controle”, afirmou.



Confira as datas do vazio sanitário no PR e SP

Regionalização da semeadura de soja no Paraná, safra 24/25

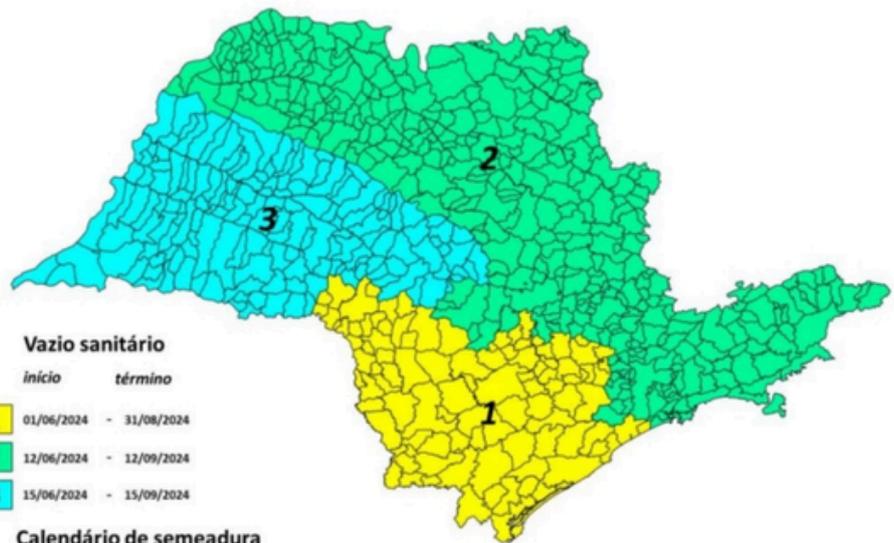


Calendário vazio sanitário

	início	fim
1	21/06/2024	19/09/2024
2	02/06/2024	31/08/2024
3	22/06/2024	20/09/2024

Calendário semeadura soja

	início	fim
1	20/09/2024	18/01/2025
2	01/09/2024	30/12/2024
3	21/09/2024	19/01/2025



Vazio sanitário

	início	término
1	01/06/2024	31/08/2024
2	12/06/2024	12/09/2024
3	15/06/2024	15/09/2024

Calendário de semeadura

	início	término	nº de dias
1	01/09/2024	29/12/2024	120
2	13/09/2024	10/01/2025	120
3	16/09/2024	24/12/2024	100

Subdivisão em Regiões do Estado de São Paulo

CLASSIFICADOS

Vende-se colheitadeira New Holland CR 5080, 2013. Valor R\$ 700 mil. Interessados tratar com Waldemar Goltz pelo número (43) 99166-9900.



COOPERATIVISMO

Capal apresenta iniciativa da Cooperativa Escolar para estudantes de Arapoti

Proposta pedagógica tem como objetivo desenvolver cidadãos mais solidários, empreendedores e proativos na sociedade

Em uma iniciativa pioneira em Arapoti/PR, a Capal Cooperativa Agroindustrial oferece para os estudantes a oportunidade de participarem da Cooperativa Escolar, um projeto educativo transformador que visa incutir nos jovens os princípios e práticas do cooperativismo. A proposta pedagógica tem como objetivo desenvolver cidadãos mais solidários, empreendedores e proativos na sociedade.

O projeto-piloto da Capal está sendo desenvolvido no Colégio Colônia Holandesa, com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental até o 1º ano do Ensino Médio.

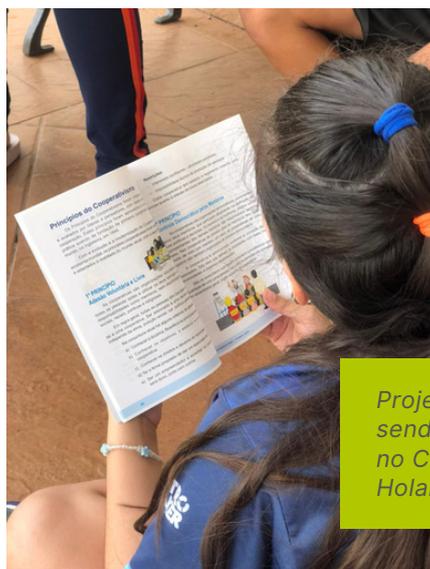


Foto: Marcio Holm

Projeto-piloto está sendo desenvolvido no Colégio Colônia Holandesa

A Cooperativa Escolar tem o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná (Sescoop/PR) para o seu desenvolvimento. O programa inclui a preparação e organização de uma cooperativa real, onde as crianças terão a oportunidade de vivenciar todos os aspectos de uma cooperativa autônoma, desde a concepção até a comercialização de um produto criado por elas.

Atualmente, os alunos estão na etapa de definir qual será o produto (objeto de aprendizagem) que será vendido na cooperativa. Projetos anteriores já optaram por velas artesanais, bolachas (cookies), cestas, a manutenção de uma horta para a comercialização de vegetais, entre outros exemplos. Todos os encontros, realizados no contraturno escolar, são conduzidos por uma professora que orienta os alunos nessa jornada educativa.

Outras funções que serão desempenhadas pelas crianças incluem a criação da logomarca, o estatuto com todas as cláusulas e demais processos que antecedem a primeira assembleia de constituição da cooperativa.

“Acredito que o mais incrível desse projeto é como as crianças e adolescentes passam a descobrir quanto é transformador a vivência do cooperativismo em sua prática. E por meio desse contato, eles não só aprenderão sobre empreendedorismo e gestão cooperativa, mas também desenvolvem habilidades sociais essenciais como liderança, tomada de decisão democrática e trabalho em equipe, aprendizados que podem ser aplicados dentro e fora da sala de aula”, comenta Aline Brizola, analista de Gestão de Pessoas da Capal.



Foto: Marcio Holm

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



DESCARTE CERTO

No mês de junho haverá coleta do Programa Descarte - resíduos veterinários. Programe-se com a entrega : consulte os horários e pontos específicos em sua Unidade.

18/junho
Arapoti (PR)

19/junho
Wenceslau Braz (PR)
Santana do Itararé (PR)

20/junho
Carlópolis (PR)
Joaquim Távora (PR)
Ibaiti (PR)
Curiúva (PR)



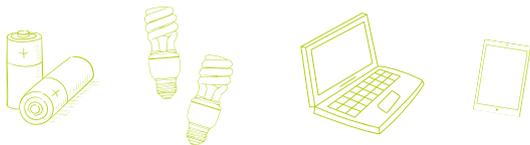
Todos os **resíduos de origem animal** como seringas, agulhas, luvas, frascos de medicamentos, materiais cortantes, desinfetantes, medicamentos vencidos, entre outros itens.

MEIO AMBIENTE

Entre os dias 3 e 20 de junho teremos na Cooperativa uma coleta especial de resíduos, como parte das ações da Semana do Meio Ambiente.

Resíduos coletados: **eletrônicos, baterias de eletrônicos, pilhas e lâmpadas**

Local de entrega:
Matriz - Portaria 1, Loja Agropecuária e RH
Unidades - Portaria



AVISO

Atualização Cadastral

Prezado cooperado, mantenha seus dados cadastrais atualizados para garantir a qualidade do nosso atendimento e comunicação. Por favor, entre em contato com a sua unidade Capal para atualizar suas informações.

Leve os seguintes documentos:

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência
- CAR (Cadastro Ambiental Rural)

Informações necessárias:

- Número de Telefone
- E-mail



ACONTECEU

Alunos de Ibaiti participam de palestra sobre ações ambientais da Capal

Cerca de 80 alunos do Colégio Estadual Seiji Hattanda, de Ibaiti, participaram de uma palestra sobre ações ambientais realizadas pela cooperativa. O encontro aconteceu durante a Semana do Agronegócio realizada pelo colégio.

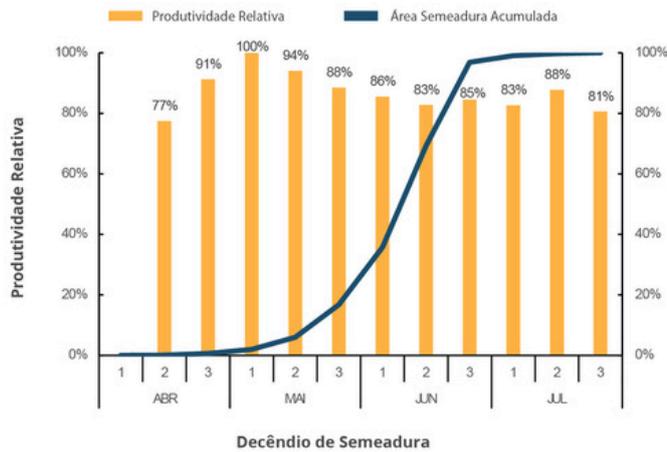
Na oportunidade, os analistas ambientais, Douglas Lypczinski e Jaciara Biscaia de Oliveira, falaram sobre os projetos ambientais, enquanto os engenheiros agrônomos, Emilene Costa de Oliveira e Onivaldo Becaria Junior, trouxeram informações importantes sobre a cooperativa.





Produtividade da CEVADA para a região das Cooperativas AABC

4 últimas safras | 2.264 talhões | 124.861 ha colhidos



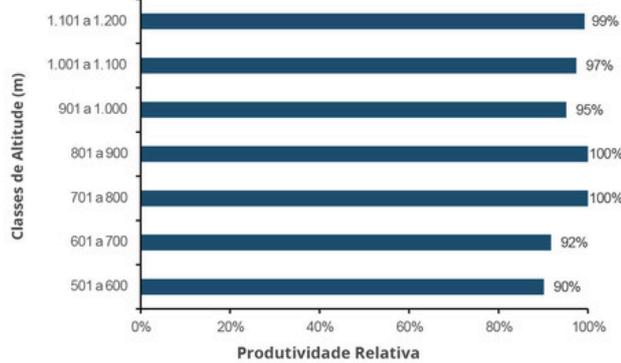
Novamente oferecemos uma edição do sigmaTRENDS com insights valiosos para nossos parceiros. A análise em questão utiliza dados das últimas quatro safras de inverno (2020 a 2023), originados na área de atuação do sigmaABC [Cooperativas Capal, Frisia, Castrolanda e Agrária], que apontam os comportamentos dos potenciais produtivos da cevada, em função da época de semeadura.

O gráfico à esquerda apresenta os potenciais produtivos da cevada, variando conforme a época de plantio. No entanto, é importante destacar que essa análise fornece uma visão macro. Para um planejamento eficiente das culturas, é crucial levar em conta as características específicas de cada microrregião e respeitar os riscos estabelecidos pelo zoneamento agrícola. Assim, o planejamento e a análise conjunta com um agrônomo são essenciais para o sucesso da lavoura.

A robustez desta análise reside no volume de dados que indicam uma tendência importante dentro do grupo sigmaABC, embasada em mais de 120 mil hectares de cevada apontados em mais de 2.200 observações de campo.

Histórico: Altitude versus Produtividade

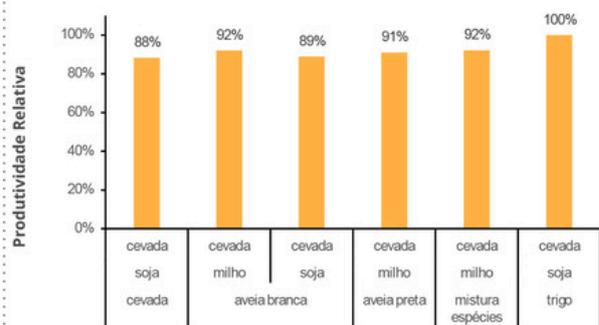
4 últimas safras | 2.569 talhões | 120.674 ha colhidos



Outra observação que vale ressaltar é a variação da produtividade em função das "classes de altitudes", demonstrando maiores potenciais produtivos nas regiões situadas acima de 700 m.

Efeito da Sucessão de Culturas sobre Produtividade

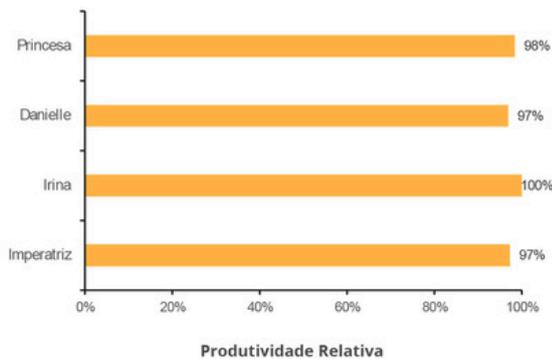
2022 + 2022/23 + 2023 | 545 talhões | 26.767 ha colhidos



Mais um insight extraído desta base analisada está pautado no fator sucessão de culturas, que tem recebido atenção especial dos times de assistência técnica. Neste sentido, o sigmaABC buscou esta extratificação para oferecer uma leitura que já apontou que a falta de rotação nas culturas de inverno demonstrou as menores produtividades (cevada | verão | cevada).

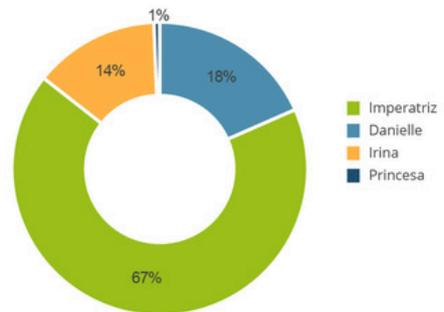
Histórico: Cultivar versus Produtividade

4 últimas safras | 2.693 talhões | 126.280 ha colhidos



Por fim, à esquerda, observa-se um gráfico com o conceito de benchmarking para cultivares de cevada, onde o sigmaABC compila as últimas quatro safras de cevada e identifica as variações entre os diferentes genótipos plantados em diversas condições. À direita, vê-se a distribuição dos cultivares dentro dos talhões analisados neste artigo.

Número de Talhões por Cultivar



Accesse o ABCBook e busque pela palavra chave = sigmaABC e confira este e outros resultados na íntegra.

Instagram @sigmaABC



INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 60,50	VENDEDOR: Sem indicações
--------------	--	-------------------------	-----------------------------

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 61,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 57,80	VENDEDOR R\$ 61,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 14/06/24		R\$ 135,60
	Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 127,00
TRIGO	Superior	R\$ 1450,00	
	Intermediário	R\$ 1200,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1040,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 56,00	VENDEDOR: R\$ 57,00 / 61,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 56,50	VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 07/06/24		R\$ 141,10
	Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos		R\$ 133,50
TRIGO	Superior	R\$ 1.600,00	
	Intermediário	R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	27/05/2024		28/05/24		29/05/24		30/05/24		31/05/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Agronorte 9 - 9	305,00	310,00	305,00	310,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca IAC/Polaco/Sabia 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/IAC/Sabia 8 - 8	215,00	220,00	215,00	220,00	215,00	220,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	165,00	170,00	165,00	170,00	165,00	170,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	155,00	160,00	155,00	160,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

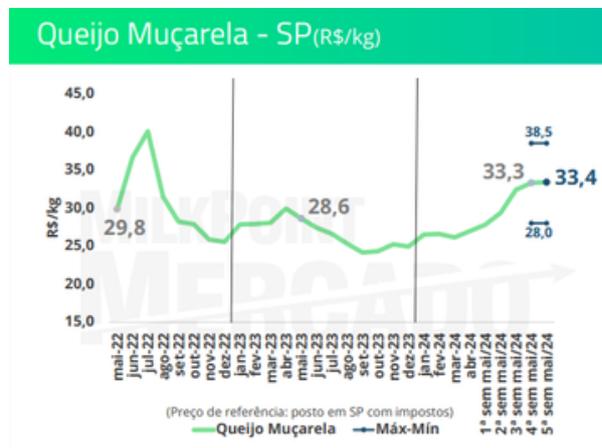
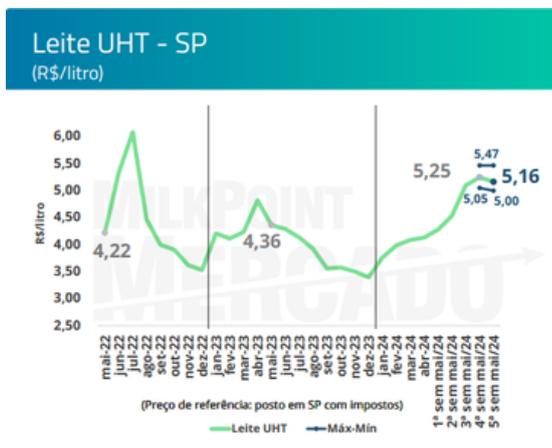


INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Na última semana de maio as cotações do leite UHT apresentam viés de queda, com dificuldades em fechar negócios nos patamares mais altos de preços apresentados na semana anterior, sendo resultado da maior resistência da ponta compradora às últimas valorizações para a categoria;
- Para a muçarela o feriado do próximo dia 1 alterou o ritmo de algumas negociações do atacado. Apesar da variação ainda positiva no preço médio na maior parte das praças acompanhadas, os relatos apontaram para um ritmo mais lento nas vendas nesta semana;
- O mercado dos leites em pó segue expressando algumas preocupações com os preços dos produtos importados, com os produtos industriais nacionais apresentando tendência de estabilidade nos últimos dias.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam com preços em queda para o grão, em queda para o farelo e com oscilação positiva para o óleo nesta quarta-feira. O avanço do plantio nos Estados Unidos, movimentos de correção técnica e o clima de aversão ao risco no mercado financeiro internacional determinaram as perdas. O USDA divulgou o relatório sobre a evolução de plantio das lavouras de soja.

Até 26 de maio, a área plantada estava apontada em 68%. Em igual período do ano passado, a semeadura era de 78%. A média dos últimos cinco anos até 2023 é de 63%. Mercado brasileiro seguiu sem muitas novidades, houveram preços mistos durante o dia e com a alta do dólar foram vistos negócios pontuais, mercado segue de olho no andamento da safra americana.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo trabalhou com oscilações nesta quarta-feira. Num movimento de realização de lucros, o mercado foi pressionado pelo avanço do plantio nos Estados Unidos, que ocorreu conforme as expectativas dos analistas a forte valorização do dólar em relação a outras moedas também contribuiu para o cenário desfavorável. Por outro lado, as posições mais distantes foram impulsionadas por dúvidas se as previsões de

chuva na Rússia impedirão um declínio nas perspectivas de colheita. No mercado doméstico houveram negócios pontuais, os agentes seguem atentos a volatilidade das cotações internacionais e ao avanço do plantio/condições das lavouras no Brasil e no mundo. No âmbito doméstico o excesso de umidade dificulta o início do plantio no Rio Grande do Sul. Enquanto isso, no Cerrado, a escassez hídrica pode achatam o potencial produtivo.

 | MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer da última quarta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigor. O mercado segue atento a evolução do trabalho de campo no Meio Oeste norte-americano, com o plantio praticamente finalizado. O clima é evidentemente relevante, o NOAA aponta

chuvas abaixo do normal para as Dakotas, Nebraska, parte de Minnesota e de Iowa entre 6 e 10 dias. Nos demais estados do Meio Oeste dos EUA previsão de chuvas normais. Em relação ao mercado interno o produtor diminuiu a fixação de oferta em vários estados do Brasil, especulando com clima e com a movimentação cambial.

 | DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 1,04%, sendo negociado a R\$ 5,2088 para venda e a R\$ 5,2068 para compra. Reflexo dos investidores sobre os dados macroeconomicos do Brasil e monitoramento em relação a política monetária no mundo. Durante o dia, a moeda norte americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1670 e a máxima de R\$ 5,2133.



 | CAFÉ

O produtor de café vivenciou mais um dia de variações expressivas nos terminais de Londres e Nova York nesta quarta-feira. O mercado chegou a registrar quase 6% de alta com preocupação com a oferta, mas encerrou o dia com ajustes técnicos para os preços. De acordo com Haroldo Bonfá, da Pharos Consultoria, o mercado segue nervoso com as preocupações com a oferta global de café.

As notícias das condições de tempo adverso em outras origens produtoras ainda dão suporte de valorização. Além disso, os preços internos no Vietnã voltaram a explodir, trazendo mais um fator de alta para o mercado. No Brasil, o setor monitora o avanço da colheita nas principais áreas e o produtor, apesar da valorização, segue trabalhando com estratégia, fechando negócio a medida que precisa fazer caixa.

 | SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos registrou queda de preços no dia, tanto o vivo como os cortes no atacado. O ambiente de negócios voltou a se mostrar lento, com atuação cautelosa dos frigoríficos na compra do vivo administrando estoques, por conta do quadro difícil do escoamento da carne. As expectativas passam para a primeira quinzena de junho, considerando entrada da massa salarial na economia, fator que pode ajudar o consumo na ponta final e posteriormente favorecer a reposição.

O ponto de atenção é que os cortes bovinos estão patinando no atacado neste momento, fator que pode impactar negativamente a dinâmica da carne suína. Os suinocultores estão mostrando preocupação com o atual momento do mercado, uma vez que o poder de negociação está enfraquecido e que o custo da nutrição está firme e com possibilidade de avanços, considerando a trajetória recente do preço do farelo de soja e do milho.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,50/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,92/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,40/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,29/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,02/kg

EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Luana Souza (MTB 0009863/PR)

Diagramação: Alessandra Heuer, Luana Souza, Marcio Holm e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

